
- **PRÁTICAS DE LETRAMENTO I: DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO ENSINO SUPERIOR**
Coordenador(a): *Simone Bueno Borges da Silva*

O simpósio ora proposto visa reunir e divulgar trabalhos que se dedicam ao exame dos fatores implicados no processo de letramento de diferentes sujeitos - professores formadores, professores em formação e alunos da Educação Básica -, seja com relação à prática profissional (no caso dos formadores), seja no que se refere ao percurso de formação (no caso dos alunos). Os trabalhos a serem apresentados terão como eixo orientador os Estudos do Letramento focalizando, em especial, as práticas de leitura e escrita envolvidas na formação docente. A interface entre a formação docente e as práticas de leitura e escrita desenvolvidas pelos professores em sala de aula compõem um campo de práticas de letramento relevantes para o grupo de pesquisadores que apresentará trabalhos neste simpósio e que integram o projeto temático Formação do professor: processos de retextualização e práticas de letramento, financiado pela FAPESP. Tendo em vista os focos de investigação privilegiados nesse projeto temático - Retextualizações e Produção Textual, Legibilidade e Leituras do Formador de Leitores, Gêneros Formadores e Escrita e Práticas de Ensino e de Ação -, o simpósio busca contribuir para a interpretação das relações cognitivas e lingüístico-discursivas construídas pelos sujeitos da pesquisa no curso de sua formação e/ou no âmbito de sua ação profissional.

EMBASAMENTO TEÓRICO PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA SOBRE GÊNEROS ACADÊMICOS REALIZADA NO ENSINO SUPERIOR

Maria Letícia de Almeida Rechdan (UNITAU), Maria de Jesus Ferreira Aires (UNITAU), Vera Lúcia Batalha de Siqueira Renda (UNITAU)

O presente trabalho relata pressupostos teóricos que fundamentarão a pesquisa sobre o processo de produção de gêneros acadêmicos no ensino superior sob a ótica de projetos. A pesquisa faz parte do Projeto Temático "Formação do Professor: processo de retextualização e práticas de letramento", sob coordenação da Prof^ª Dr^ª Angela Kleiman. A apresentação se propõe a dar a conhecer as facetas teóricas que embasam a pesquisa, a saber: trabalho com gêneros e aspectos cognitivos, discursivos e afetivos que norteiam o desenvolvimento das práticas em sala.

FORMAÇÃO DO PROFESSOR: FACETAS IDENTITÁRIAS EM CONSTRUÇÃO

Eveline Mattos Tâpias Oliveira (UNITAU)

O presente trabalho é um recorte de tese de doutorado sobre construção identitária de alunos universitários de 1º ano do curso de Letras a partir da prática diarista e faz parte do Projeto Temático "Formação do professor: processos de retextualização e práticas de letramento", sob a coordenação da Prof^ª Dr^ª Angela Kleiman. O recorte a ser apresentado visa observar, a partir das anotações em diário realizadas pelos alunos, algumas facetas de sua construção identitária com base nas reflexões sobre práticas, em sala de aula, com a leitura e a produção textual.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO I: DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO ENSINO SUPERIOR

Dulce Helena Braz Soares de Melo (PUCMINAS)

Os estudos sobre gêneros textuais assumem substancial importância no processo de ensino/aprendizagem de leitura e produção de textos. Em um projeto de ensino denominado Biblioteca, Passaporte de Leitura, desenvolvido com alunos da Educação Básica, buscamos estimular a leitura e a produção textual desses alunos. Em visitas semanais à biblioteca da escola, os alunos eram levados a ler textos envolvendo diversificados gêneros textuais e, em seguida, organizar, por escrito, o registro de dados das leituras, em um livrinho que nomeamos Passaporte de Leitura (uma analogia entre viagem e leitura). Nesse projeto de ensino, privilegiamos como objeto de pesquisa o gênero resumo, uma forma de retextualização que esses sujeitos produziam, ao selecionar as informações básicas da leitura de um determinado texto. No trabalho ora proposto, visamos analisar parte desses resumos, investigando como esses sujeitos selecionam as informações básicas do texto-fonte para seu registro e como esse exercício de retextualização nos dá pistas do processo de compreensão do texto lido.

PRÁTICA DE LETRAMENTO: A PROVA DE SELEÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS

Simone Bueno Borges da Silva (UNICAMP)

O presente trabalho apresentará uma análise das questões da prova de Português do concurso público para provimento de cargo de Professor da Educação Básica II do Estado de São Paulo, realizado em novembro de 2003. A prova possui oitenta questões: trinta compõem a "Formação Básica" cujo teor envolve questões pedagógicas e legislativas e as cinquenta restantes, nosso objeto de análise, compõem a parte "Conhecimento Específicos" e trazem questões de Português. Visamos, com a análise, compreender qual seria o perfil de professor pressuposto na prova do concurso para confrontá-lo ao perfil de professor de Português evidenciado no discurso oficial (PCN). Para cumprirmos nosso objetivo utilizaremos suporte teórico fornecido pela Análise Crítica do Discurso (Critical Discourse Analise, doravante CDA). Ao propormos uma análise de questões de um teste para seleção de professores estamos tomando como objeto um evento de letramento específico que não pode, a nosso ver, ser compreendido ignorando-se sua dimensão política e social. Justifica-se, então, nossa opção teórica pela CDA, pois ela reúne a análise do discurso orientada lingüisticamente aos aspectos sociais e políticos necessários para olharmos nosso objeto através do prisma que nos interessa. Este trabalho é parte da pesquisa de pós-doutorado que estamos desenvolvendo - Letramento dos professores: uma abordagem de interface metodológica - com apoio da FAPESP. O objetivo da pesquisa é investigar as práticas de leitura e escrita de professores que ensinam a língua portuguesa (educadores populares, alfabetizadores, professores de Português do Ensino Fundamental e Médio).

"MUNDOS NOVOS DE LETRAMENTO": ALGUMAS PRÁTICAS DE PROFESSORAS NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE AUTO-FORMAÇÃO

Gislainy Soares Farinha (UNICAMP)

Apresentação e análise das atividades desenvolvidas por um grupo de estudos, sem fim lucrativo, organizado por algumas professoras da rede pública, do interior do Estado de São Paulo, chamado: Reuniões para Estudos de Ensino de Língua Portuguesa - REELP. Discutiremos as questões organizacionais relacionadas às estratégias para atrair os professores para participarem, a manutenção financeira do grupo e as questões acadêmicas relativas à organização do cronograma de atividades e seu conteúdo. Em ambas esferas de atividade, para efetivarmos essas ações acabamos por entrar em contato com usos da escrita que não faziam parte de nosso

cotidiano enquanto professoras. Mas ao tentarmos fazer de um modo novo as ações de formação continuada que eram realizadas por outros órgãos, encontramos as novidades advindas dessa nova tarefa, pois precisamos participar de eventos de letramento e aprender outros usos e práticas de escrita, das quais não tínhamos tido necessidade até então, tais como escrever ofícios, estatuto, cronogramas, programas e planejamento acadêmicos dos encontros e dos congressos. Enfim, surgia um novo conjunto de usos sociais da escrita que não fazia parte daqueles a que estávamos expostas diariamente. Portanto, o relato de como foram elaborados os encontros do REELP será feito utilizando o referencial teórico dos estudos de letramento e o conceito de mundos de letramento de Barton (1994).